COPÉRDIA
ANO 37 EDIÇÃO Nº. 354 - JANEIRO - 2024
SC - RS - PR

UM NOVO MOMENTO VEM AÍ

Em 2024, para que a colheita siga rendendo bons resultados, você também **precisa acreditar.**

Juntos, tornaremos o campo ainda mais forte.

BOAS FESTAS!

COPÉRDIA

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1° VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2° VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

CONSELHO FISCAL
Alencar Fidêncio Saretto
Fernando Mattia Ferrari
Inês Terezinha Ribeiro Conte
Danimar Abatti
Juliana Baches
Mirian Zanella Klein

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

EDITOR
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

EDITORIAL

O que esperar do 2024?

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração

Estamos chegando ao final do ano, período de projeções e análise de cenário para o próximo ano, uma prática recorrente na reta final de todos os anos. As tensões geopolíticas causadas por guerras e as taxas de inflação global causarão, de um modo geral, retração ou recuperação lenta da economia mundial em 2024, de acordo com especialistas.

A economia global deve desacelerar em 2024 e, no caso da economia brasileira, se ocorrer crescimento será modesto puxado pela geração de emprego, taxa de desemprego, mas, principalmente, pelo agronegócio.

É nesse contexto, está a Copérdia que tem sua vida associada à situação econômica nacional. O ano que está terminando foi de desafios importantes que exigiram mudanças de rumos do conselho de administração e gestores com a adoção de medidas e ajustes para se adaptar a um tempo de margens apertadas ou inexistentes para alguns negócios.

Os especialistas projetam o ano de 2024 difícil que vai demandar trabalho, visão e responsabilidade para manter a cooperativa nos trilhos. Olhando para este cenário, a equipe da Copérdia trabalhou durante ano fazendo ajustes nos estoques, otimizando gastos, focando na aproximação e construindo soluções com os cooperados, numa força tarefa para terminar o ano melhor do que iniciou.

Para a Copérdia, o 2023 não foi um bom ano, não conseguimos o resultado planejado. Ficamos abaixo em faturamento e resultado líquido muito por conta dos custos de produção elevados, da queda de preços da soja e do milho e pelos volumes de insumos estocados. Apesar dos esforços da equipe e dos ajustes que fizemos ao longo do ano não conseguimos atingir os objetivos, porém, nos preparamos para enfrentar o 2024 em condições de atingir as metas em faturamento e resultado.

A agenda da Copérdia tem compromisso com os melhores resultados para seus negócios e cooperados e, para tanto, mobilizamos a equipe em 2023 na busca deste objetivo, contudo, tivemos que lidar com fases ruins para negócios importantes ao longo do exercício.

É certo que o 2024 será um ano de muito trabalho. Não temos influência sobre a economia, nem tampouco podemos mudar as regras do mercado, porém, podemos fazer o dever de casa trabalhando em busca da eficiência por melhores resultados e prosperidade aos cooperados.

Temos no Brasil o replantio de culturas e, em Santa Catarina, áreas inundadas provando perdas expressivas. O clima, que foi muito bom para boa parte do Brasil na colheita anterior, começou essa safra de forma muito complexa apontando um cenário de dificuldades para 2024. Mas, o agro vai continuar sendo o pilar mais importante da economia e a salvação do País.

Quero, em nome do Conselho de Administração, agradecer a parceria construída com o quadro social, colaboradores, fornecedores, clientes e amigos ao longo do ano que está terminando e desejar um Feliz Natal, renovando as esperanças para um venturoso 2024. Com trabalho, união, parcerias e fé vamos fazer um 2024 melhor do que foi o que o que está se despedindo. Saudações cooperativistas!

CIPA

Saiba o que é câncer e cuidados para evitá-lo

Câncer de pele é o crescimento anormal de células da pele. Existem vários tipos desta doença com diferentes lesões. Pessoas de pele clara e que se queimam com facilidade quando se expõem ao sol, têm mais risco de desenvolver a doença, surge nas áreas do corpo mais expostas à radiação solar. Por sermos indivíduos com diferentes individualidades, moramos em diferentes locais e com diferentes peles, a proteção deve ser individual, levando em consideração a nossa história de vida.

Por isso da importância de procurar um dermatologista para entender a combinação ideal de medidas de proteção para sua pele.

Tem alguns cuidados que podemos ter para prevenir a doença:

Evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h;

Evitar o bronzeamento artificial;

Procurar lugares com sombra;

Usar proteção adequada, como roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção UV, sombrinhas e barracas;

Foto: Tarcio Baron/ Copérdia

Aplicar na pele, antes de se expor ao sol, protetor;

Use filtro solar próprio para os lábios.

Detectar o câncer precocemente é uma forma de encontrar um tumor em seu estágio inicial e, assim, ampliar as chances de tratamento e cura.

COPÉRDIA VERSÃO 2024

“O remédio, por vezes, precisa ser amargo”, afirma Vanduir Martini

O presidente da Copérdia Vanduir Luís Martini, determinou que a cooperativa terá uma nova e moderna versão em 2024. Ele ressalta que o ano de 2023 não foi como planejado em resultado, porém, comemora a reação positiva dos negócios, especialmente na suinocultura, na reta final do ano. O dirigente revela que a Copérdia vai fechar o ano com desempenho abaixo do planejado e antecipa as estratégias que serão implementadas para alcançar melhores resultados em 2024. “Temos a convicção de que o 2024 será desafiador, mas, estamos preparados para colher melhores resultados em relação a 2023, com base na readequação que fizemos”, comenta.

Para alcançar melhores resultados no próximo ano, o presidente revela que foram feitas mudanças de rumo da gestão dos negócios, reestruturando os processos e, agora, com trabalho de toda a equipe o desafio será construir um 2024 positivo, melhor do que ano que está terminando.

No último encontro do ano com os gestores, o presidente Vanduir Martini, destacou que será fundamental o esforço de toda a equipe para superar as dificuldades e alcançar resultados positivos no ano que vem. “Desde o final 2022 sabíamos que o 2023 seria difícil em decorrência de situações como mercado e política que trouxeram apreensão e impactaram os negócios. Avaliamos e iniciamos uma reorganização dos processos internos para enfrentar essa fase e

VANDUIR MARTINI: Presidente do Conselho de Administração da Copérdia

os resultados começam a aparecer”, relata

Martini destaca que as medidas consistem numa reorganização das áreas e nos processos evitando, por exemplo, manter grandes volumes de estoques de insumos nas unidades o que, segundo ele, é um risco para os resultados. “A história se repete. Na dificuldade é preciso tomar medidas para reverter o quadro. E é, também, a oportunidade para olhar com precisão, colocar lupa nos detalhes e fazer as mudanças”, assinala.

Medidas duras garantem o futuro da cooperativa e dos cooperados

De acordo com o presidente, mudanças importantes afetam as características e diminui a tolerância com resultados ruins. “Hoje não é mais possível a cooperativa bancar as atividades. O dinheiro está curto e caro e temos que ser racionais. Estamos fazendo os ajustes nos processos da cooperativa e o produtor precisa fazer a sua parte na propriedade sendo eficiente”, adverte.

O cooperativista realça que só existe um caminho a percorrer que é o da alta performance. “A eficiência e os bons resultados são o que unem cooperativa e cooperado, cada um fazendo bem a sua parte. Agora não tem mais jeito, precisamos de resultados na cooperativa e na propriedade”, afirma.

Em relação ao abastecimento de insumos, Martini revela que a cooperativa mudou a estratégia abrindo mão de grandes estoques em casa. “Vamos trabalhar com estoques limitados que atenda a demanda. Estamos organizando a cadeia de logística para correr menos riscos. Tínhamos grandes volumes de insumos estocados na virada de 2022 para 2023 e, este ano, estamos com o mínimo. Vamos abastecer de forma planejada”, informa, assinalando que para adquirir os insumos a cooperativa pega dinheiro em bancos e ele custa caro”,

VANDUIR MARTINI: Presidente do Conselho de Administração da Copérdia

comenta.

Martini afirma que medidas amargas são necessárias pensando na saúde financeira da cooperativa. “Os ajustes que fizemos já estão dando resultado, reduzimos o endividamento em relação ao ano passado e vamos pagar menos juros em 2024”, projeta, admitindo eu um gerenciamento mais apertado causa alguns aborrecimentos entre os associados. “Eu tenho a responsabilidade enquanto presidente de adotar medidas duras quando necessário mesmo sabendo que é difícil, mas é necessário ter coragem para não lamentar no futuro”, pontua.

Eficiência

O presidente Vanduir Martini afirma ainda que as medidas adotas pela diretoria da Copérdia, já estão produzindo resultados. Segundo ele, em novembro, o desempenho dos negócios já foi melhor comparado com outros meses do ano. “Começa a mudar a cara da cooperativa. As ações tomadas começam a mostrar resultado comprovando o acerto das medidas. Vamos fechar o ano com resultado abaixo, mas vendo uma reação positiva que deve continuar em 2024. Estaremos organizados, com estrutura mais enxuta e uma gestão diferente, acertando o passo para um ano melhor em 2024”, garante.

Martini encerra afirmando que é preciso continuar se organizando para tempos competitivos e o produtor precisa olhar para a propriedade e cuidar dos detalhes para ser eficiente. “Quando a margem fica pequena, o simples apagar de uma lâmpada faz a diferença”, ensina, afirmando que a direção está cuidando da cooperativa como sempre fez e tem certeza de que vem aí um ano melhor para a cooperativa e cooperados. .

▶▶ FLÁVIO ZENARO

“Nos adequamos a nova realidade de faturamento”, afirma diretor geral

O diretor geral, Flávio Zenaro, considera o 2023 um ano desafiador, o que já era esperado. Segundo ele, as dificuldades ocorreram, muito em função da desvalorização do preço da produção com queda no preço do milho, soja, leite e o preço do suíno não reagiu. “Também tivemos uma forte retração no preço dos insumos, e este o impacto é direto, pela estrutura de estoques que a Cooperativa possui, então, as dificuldades vividas em 2023 , são consequência ainda de 2022 ”, explica.

Zenaro revela que a Copérdia vinha de anos com bons resultados desde 2019 até 2021 e essa inversão de mercado causou impacto que foi enfrentado neste ano. “Este cenário foi potencializado pelas altas taxas de juros, o que impactou no custo da produção para toda a cadeia produtiva. Além disso, também pesou negativamente a logística, porque mesmo tendo redução no preço da produção e dos insumos, o valor do frete subiu, então tudo isso pesou contra para o resultado deste ano”, avalia.

Segundo o diretor geral, observando o cenário, a Copérdia já vinha se estruturando desde 2022 para enfrentar este momento. “Percebemos a necessidade de fazer ajustes para se adequar às condições de mercado.

Para 2024, Zenaro afirma que as ações já foram colocadas em prática ainda em 2023, em busca de uma nova versão à cooperativa, e a primeira delas foi a restruturação da atividade de suínos, porém, demanda mais de um ano para colher os resultados. “Concluímos esse processo de estrutura de produção, volumes e custos, e os resultados já são positivos”, agora é focar na eficiência , comenta.

O dirigente aponta o novo projeto de leite como mais uma ação importante que segue a mesma pegada da suinocultura para dar uma nova cara à atividade, otimizando a estrutura

FLÁVIO ZENARO: Diretor Geral

pela eficiência e potencializando a remuneração dos produtores.

Em relação aos níveis de estoques de insumos, Zenaro revela uma mudança de estratégica. “Temos uma condição nova de abastecimento no mercado e podemos operar com níveis de estoques que atendam a necessidade do produtor, porém, com custos que não impactam negativamente a cooperativa”, salienta. Estes ajustes, segundo ele, são os marcos para a retomada da rentabilidade da Copérdia e a partir daí, as ferramentas de gestão vão permitir uma análise mais profunda de cada operação da Cooperativa .

Zenaro assinala que a precificação da produção e dos insumos está menor, como consequência o faturamento também é menor para a cooperativa e, faturando menos, segundo ele, é necessário adequar a estrutura de custos e despesas ao faturamento. “Estamos implementando um trabalho alinhando com os gestores de negócios e filiais, otimizando as estruturas de acordo com a realidade deste novo momento”, finaliza.

▶▶ ADRIANO VILBERT

A palavra de ordem em 2024 é ECIFIÊNCIA, afirma diretor administrativo e financeiro

O diretor administrativo e financeiro da Copérdia, Adriano Vilbert, ressalta que a área administrativa é o suporte dos demais negócios, cujo papel é dar retaguarda às operações realizadas. “O que se busca é criar condições para que estas operações sejam realizadas da forma mais segura possível, sem riscos ou perdas à cooperativa”, salienta.

O diretor observa que a área administrativa tem a missão de encontrar as melhores práticas de mercado nas diferentes ações, simplificando os processos e preservando a segurança da cooperativa. “Em 2023 fizemos várias ações buscando tornar os processos mais racionais e econômicos sem colocar em risco a segurança da organização”, afirma.

Vilbert relata que 2023 foi, possivelmente, o ano mais desafiador da história recente da Copérdia, mesmo assim, segundo ele, houve avanços a partir de boas práticas. “Tivemos um ano difícil de produzir resultados, o que é de conhecimento de todos, porém, conseguimos uma realização de caixa melhor comparado com 2022”, revela.

O diretor afirma que a realização de caixa foi possível graças a redução dos estoques e, por consequência, uma necessidade menor recursos para a compra de insumos. “Com a redução de preços, tivemos perda de faturamento. A operação não encolheu, não reduzimos os volumes, mas tivemos redução no valor das vendas”, diz.

Ele pontua ainda que parte das vendas foi a prazo e o valor destas operações também foi menor. “Uma carteira de venda a prazo menor e valor dos estoques menor, diminuíram a necessidade de aporte de dinheiro para a operação, culminando com uma redução significativa da dívida bancária”, revela, afirmando que foi um ano

ADRIANO VILBERT: Diretor Financeiro

positivo na redução da dívida e de juros pagos aos bancos.

Para 2024, Vilbert assinala que a cooperativa segue a estratégia de otimizar os processos na expectativa de um ano desafiador, trabalhando na automação dos processos e no deslocamento de pessoal com uma política de controle e cumprimento do plano de ação. “Precisamos trabalhar de forma racional, então, a palavra de ordem para 2024 é EFICIÊNCIA, isto vale para todas as áreas da cooperativa. Fazer o trabalho de forma racional e econômica”, preconiza.

Vilbert diz que a estratégia para colocar o plano de trabalho em ação é acompanhar mais de perto os gestores com as equipes da área administrativa. “Estarei mais perto dos gestores, conversando com as equipes, acompanhando, sabendo o que vai ser feito, para que, quem vai fazer e que resultados vão produzir. Esta dinâmica já está alinhada com as equipes das áreas administrativa e com os gestores num trabalho permanente”, conclui.

▶▶ RUDIMAR BIELUCZYK

“2023, foi o ano da resiliência”, **afirma gerente comercial**

O gerente comercial da Copérdia, Rudimar Bieluczyk, assinala que na agropecuária, o ano de 2023 foi marcado por uma importante desvalorização dos estoques de insumos o que, segundo ele, afetou diretamente nas margens e no resultado líquido do negócio.

Em relação as 17 lojas de supermercados e os quatro postos de combustíveis, a Copérdia demonstrou eficiência e competitividade em 2023. “Fomos eficientes ao longo do ano alcançando recorde de faturamento e resultado, o que impactou positivamente no resultado geral da Copérdia no ano”, afirma. .

Bieluczyk pontua que a área comercial passou 2023 fazendo os ajustes necessários nos processos, realizando mudanças estratégicas, adequando os níveis de estoques, otimizando estrutura de custos e despesas para começar o 2024 ainda mais forte. “Vamos continuar em 2024 fazendo o que for necessário para atender com excelência, com sinergia dos negócios, todas as demandas dos nossos clientes e associados”, assegura.

De acordo com o gerente, as equipes estão qualificadas, mobilizadas, com ótimas estruturas, parceiros comerciais, excelente estrutura de fomentos comprometidas em trabalhar em 2024 com foco, atitude, estratégia, uso consciente dos recursos e trabalho em equipe. “É com essa diretriz que acreditamos numa Copérdia mais eficiente e com melhores resultados no ano que vem”, conclui.

RUDIMAR BIELUCZYK Gerente Comercial

▶▶ ARLAN LORENZETTI

“O 2023 foi o ano da retomada da suinocultura em resultados zootécnicos”, diz gerente

O gerente do fomento de suínos, Arlan Lorenzetti afirma que o 2023 foi um ano marcado por uma sequência de ajustes nos volumes de produção, seguindo o planejamento junto à Aurora, retomando os resultados zootécnicos nas creches e terminação, além da melhoria das condições sanitárias do plantel. “Atingimos a estabilidade normal dos resultados em um fomento completamente diferente das demais cooperativas que fazem parte do grupo Aurora”, comenta.

Para Lorenzetti, esta estabilidade se deve ao grande volume de granjas, principalmente de UPLs, onde a mistura de origens nos alojamentos de creches tem se mostrado bastante desafiadoras. “Implantamos o Programa +1 nas creches e terminações com treinamentos, palestras, dias de campo buscando melhorarias à equipe e produtores. Estabelecemos metas desafiadoras, mas, possíveis de serem atingidas”, observa.

Segundo o gerente, a Copérdia valorizou os produtores com bom histórico de resultados e promoveu ao mercado produtores que não estavam alinhados com os objetivos de produção da Aurora e Copérdia. “Alguns produtores não conseguiram boa performance em questões ambientais, bem estar animal e resultado técnicos, o que implicou em

ARLAN LORENZETTI: Gerente de Suinocultura

encerrar a parceria. Estamos concluindo o ano em 3º colocada na C.A , 3º em mortalidade e remuneração média de R$ 47,88 por suíno entregue. Iniciamos o ano com 72.477 matrizes e terminaremos o ano com R$ 60.722 o que será suficiente para atender a todas as cotas de produção junto à Aurora devido a melhoria de produtividade das 125 granjas hoje fomentadas no ciclo de Upl”, revela.

PLANO DE AÇÃO PARA 2024:

De acordo com o gerente, a atividade de suinocultura, deverá faturar em 2024 o equivalente a R$ 758.046,894, faturamento este que virá das atividades de:

Suicooper III e II, Suínos mercado terceiro, Creche Copérdia, Leitões de 23 kg vendido para Aurora, Leitões de 7,7 kg vendido para Aurora, Suínos Reprodutores - leitoas, recria, grsc fomento, Suínos Reprodutores - femeas de quarto sitio, Venda Dose Sêmen e Suicooper III - Remuneração Produtor.

Lorenzetti afirma que em 2024 o trabalho será focado na melhoria de resultados zootécnicos , redução de despesas operacionais e na busca da gestão produtiva das atividades. “Através da gestão em tempo real, acreditamos ser possível antecipar decisões que venham trazer ganhos a toda a cadeia produtiva. O produtor terá papel de protagonista em 2024 e terá que fazer a diferença no trabalho com os animais. Não será tolerada perdas por desleixo ou falta de mão de obra que interfira no resultado do produtor e na Cooperativa. Cada um deverá fazer e bem a sua parte”, afirma.

Outro desafio será manter a qualidade de leitões comprados em 2024, adotar manejos adequados nas creches numa visão multifatorial dos produtores. “Vamos auxiliar e cobrar o atingimento de índices técnicos no suicooper III ou parceria Copérdia para atingir as metas técnicas e econômicas da Copérdia e de seus produtores em 2024”, diz, lembrando que a partir de janeiro de 2024 todos os lotes de engorda oriundos do Suicooper III ou parceria Copérdia, terão uma oportunidade de agregar maior valor recebível por suíno entregue desde que o produtor possua “saldo” positivo de contribuição nos últimos 4 lotes. “Somente com foco, atitude e determinação atingiremos os nossos objetivos de planejamento que é entregar R$ 11,5 milhões de resultados do negócio Pecuária para a Copérdia”, encerra.

▶▶ FLÁVIO DURANTE

“Estamos ajustando a atividade de leite para ser mais competitiva”, diz o gerente

FLÁVIO DURANTE: Gerente do Fomento de Leite

O gerente do fomento de leite, Flavio Durante, afirma que 2023 foi desafiador à atividade, considerando as condições climáticas que interferiram na atividade. “O excesso de chuvas gerou perdas nas pastagens e nas lavouras para silagem. O solo foi afetado pela erosão, insumos foram levados pelas águas, enfrentamos dificuldades para fazer a coleta do leite e sofremos com a falta de energia elétrica que prejudicou a ordenha e resfriamento do produto”, ressalta.

Segundo ele, o forte calor provocou forte estresse térmico nos animais interferindo nos indicadores. “O clima tem sido uma barreira para o produtor de leite nos últimos anos.”, avalia. Outro desafio, segundo ele, foi o mercado. “O recorde de importação de derivados lácteos da Argentina e do Uruguai achataram os preços do mercado interno e os produtores amargaram margens negativas tendo que adequar os custos de produção para superar o momento ruim”, destaca.

Ele revela que um grupo de produtores parou de produzir leite por falta de retorno económico. “No fomento de leite adotamos medidas visando enxugar todos os custos sem perder a eficiência e proximidade com o produtor”, afirma.

Porém, Durante afirma que nem só de notícias ruins viveu o leite em 2023. “Mesmo em meio à turbulência, implantamos o projeto LEITE: UM NOVO CONCEITO NA PRODUÇÃO que vai nos tornar mais competitivos na remuneração do leite ao produtor. As principais ações foram a contratação de 100% da produção, assistência técnica e veterinária personalizada e coleta do leite a cada 48 horas, tudo em consonância ao projeto lácteo 2035 da Aurora”, revela.

O gerente diz que para 2024 já tem um plano de trabalho com indicadores e projetos que devem ser implementados no decorrer do ano. “Estamos organizando a produção para atender a cota de volume estabelecida entre Aurora Coop e filiadas”, conta. Entre as ações para 2024, segundo o gerente, está a implementação do projeto Leite: um novo conceito na produção, o fortalecimento do planejamento forrageiro nas propriedades, foco na criação de gado jovem, além de elevar a produtividade e a qualidade do leite tornando as propriedades mais eficientes.

▶▶ RICARDO MORES

“Um ano de retração nos volumes de leite resfriado e ração ”, diz gerente

Ricardo Mores gerente fábrica de rações

O gerente dos negócios, UTM, geração de energia, fábrica de rações, logística e postos de leite, Ricardo Mores, afirma que o 2023 foi um ano de muito trabalho e grandes desafios. Mas, segundo ele, no final o período foi de ajustes necessários para continuar numa rota positiva de evolução nos próximos anos.

Ele destaca que para as indústrias, o ano de 2023 foi de retração nos volumes de leite resfriado, de ração produzida e quantidade de madeira tratada, segundo o gerente, como reflexo dos desajustes da economia mundial.

Mores ressalta que, mesmo diante dos desafios e dificuldades, foi possível focar na melhoria continua na qualidade dos produtos, sempre buscando a satisfação dos associados e clientes da Copérdia.

De acordo com ele, o maior avanço no ano, foi a consolidação da produção de rações peletizada de suínos, na indústria de Joaçaba. Mores relata que a ração peletizada trará ganhos para toda a cadeia de produção de suínos e facilidade no manuseio do produto, facilitando o trabalho do produtor.

AÇÕES PARA 2024

Para o ano de 2024, Mores revela que a orientação na gerência de indústrias e logística, é otimizar o máximo os recursos disponíveis, fazendo mais com menos recursos. “Cada vez mais somos desafiados em adequar as estruturas de custos e despesas para uma nova realidade de produção e de faturamento”, assinala.

Ele reforça a necessidade de ser eficiente nos processos de produção e será uma das ações implementadas para 2024 visando garantir a continuidade e prosperidade da área de indústria, sempre com foco na qualidade do produto e no atendimento aos sócios e clientes. Desejo um Feliz e Próspero Ano 2024.

▶▶ JARLES THUMS

“O ano de 2023 foi de uma super safra de grãos”, diz gerente de cereais

O gerente de cerais da Copérdia, Jarles Thums, relata que o ano de 2023, apesar das condições climáticas irregulares, foi de uma super safra de grãos. Segundo ele, os produtores de soja não “travaram” as vendas da oleaginosa no início do ano quando os preços estavam mais atrativos, preferindo acompanhar os movimentos do mercado.

Ele observa que a logística se constituiu num elemento importante para elevação de custos pelo atraso nas operações de descarga nos portos e chegada dos cereais às estruturas da cooperativa. De acordo com Thums, a cooperativa recebeu em suas unidades 50 mil toneladas a mais, comparado com a safra anterior, demonstrando a confiança do produtor na cooperativa.

O gerente relata ainda que o produtor tem mantido grãos em depósito em função da desvalorização de preço no mercado de cereais. “O produtor perdeu a chance de ter uma remuneração melhor se tivesse travado a operação no início do ano, mas preferiu esperar e a reação do mercado que não veio como o produtor queria. A ocupação de espaços nas estruturas também encareceu a operação para a Copérdia”, salienta.

PLANO PARA 2024

A estratégica para o ano que vem, segundo Thums, é trabalhar forte no recebimento da safra dos produtores com ações norteadas pelo planejamento da cooperativa para alcançar melhores resultados, com rigoroso controle dos custos das operações. “Vamos atuar juntamente com os gestores e técnicos o aumento de volumes de cereais para a cooperativa mapeando os maiores produtores e aqueles que ainda não entregam a produção para a Copérdia. Teremos diálogo permanente com toda a equipe com tabela de preços que gerem oportunidades de troca para o produtor”, finaliza

Jarles Thuns gerente de cereais

Status Viptera 3
Supremo Viptera 3
NK467 VIP3
Feroz Viptera 3
SUPER-HÍBRIDOS PARA QUEM QUER MAIS SEGURANÇA CONTRA O COMPLEXO DE ENFEZAMENTO.
Evite perdas na lavoura investindo nos híbridos que protegem a sua rentabilidade, com um bom manejo do complexo de enfezamento.
sc/ha
sc/ha
/nkseedsbr
@nkseeds_br
NK Seeds BR
www.sementesnk.com.br
NK
RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA

acessa agro
A tecnologia evoluiu. A nossa parceria com o agro, também.
O Acesso Agro está cada dia mais perto de você. Agora com mais vantagens, novas funcionalidades e o atendimento que faz toda a diferença da melhor plataforma de benefícios do campo.
Programa de pontos.
Ofertas e descontos imperdíveis.
Catálogo de prêmios completo.
Serviços e soluções de primeira.
Toda a parceria e confiança da Syngenta.
Se você é agro, Acessa!
Baixa o app e acessa.
acessaagro.com.br
syngenta.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Conselho de administração aprova meta de R$ 3,5 bilhões para 2024

O conselho de administração homologou o Planejamento Estratégico da Copérdia para 2024, no dia 21, com a participação do presidente Vanduir Martini, primeiro vice-presidente, Ademar da Silva, segundo vice, Vilmar Camillo, conselheiros de administração, diretor geral, Flávio Zenaro, diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert, gerente comercial, Rudimar Bieluczyk, coordenador de planejamento Marcos Goedert, gerentes regionais, de negócios, filiais e setores.

O Presidente Vanduir Martini comemorou a homologação do planejamento e reiterou a necessidade de engajamento, trabalho e foco da equipe para atingir as metas em 2024. “As metas estão definidas, o ano será desafiador, mas, o planejamento está aí e cabe a nós executá-lo. Para alcançar o sucesso que queremos, cada membro da equipe terá que fazer um pouco a mais no ano que vem para transformar o planejamento em resultados”, advertiu.

Segundo o presidente, o planejamento demandou quatro meses de trabalho da equipe até a homologação pelo conselho. “Foi um trabalho minucioso. Fazer um planejamento não é só olhar para um cenário e determinar uma meta de crescimento. Temos que observar o máximo de variáveis que podem impactar no planejamento e resultado”, ressaltou.

Martini admite que o planejamento de 2023 não deu a resposta esperada. “Não fomos assertivos e, por isso, não alcançamos os resultados propostos, então, foi necessário mudar a estratégia para 2024”, revelou. O dirigente aponta que a equipe se deparou com situações que fugiram do controle em 2023. “Não conseguimos repetir o faturamento que vínhamos tendo. Vendemos volumes importantes, mas em resultado ficamos abaixo porque a precificação não acompanhou. Os fertilizantes foram o nosso maior gargalo em 2023 e vamos fechar o ano com faturamento 15% a 20% menor do planejado”, afirmou.

O presidente disse que o custo para manter as estruturas da Copérdia continuaram iguais, porém, o faturamento em 2023 foi menor. “Mudar este cenário num ano de mercado turbulento não é fácil. Em função disso, readequamos o planejamento para 2024”, conta. .

Martini afirmou que diversas variáveis foram contempladas no planejamento. “Iniciamos o 2023 com grandes volumes de insumos estocados, porque havia expectativa de falta de produto. Vamos entrar 2024 com o mínimo de produtos estocados, suficientes para atender a demanda. Mas, se no início do ano, muita gente vir à cooperativa comprar grandes volumes não vamos ter insumos para entregar. A disponibilidade será de acordo com as operações”, salientou.

Martini afirmou ainda que os grandes estoques no início de 2023 geraram um prejuízo importante à cooperativa por isso a necessidade de mudar a estratégia. Ele assinalou que o planejamento prevê um pequeno crescimento em 2024 com redução de despesas, cortes de apoios, patrocínio, doações, com estruturas mais enxutas e monitoramento semanal do comportamento dos negócios. “Temos o planejamento aprovado com diretrizes definidas e ferramentas para trabalhar.

VANDUIR MARTINI, Presidente do Conselho de Administração da Copérdia

Mudamos a rota para atingir as metas. Não vamos atuar no automático. Queremos uma nova versão para a Copérdia em 2024 com eficiência. O plano está traçado, agora é trabalhar duro. Todo mundo precisa dar um pouco mais nessa nova versão para construir os resultados que queremos”, ressaltou, lembrando que o desafio é faturar em 2024 R$ 3,5 bilhões e ter um resultado líquido de R$ 56,2 milhões.

CONSELHO de Administração e parte da equipe de gerentes da Copérdia

AVICULTURA

Sgargossa avalia o 2023 e aponta planos para 2024

O supervisor de expansão de avicultura e suinocultura, Claudir Sgarbossa, revela que o setor de aves fechou o ano com o evento de premiação aos melhores avicultores do Rio Grande do Sul, em índices zootécnicos. Segundo ele, durante o 2023 foi realizado um trabalho de atendimento aos novos fomentados em conjunto com técnicos da Aurora Coop. "Foi um trabalho de aproximação com os avicultores que estão no sistema, mas, também buscando novos produtores", diz.

Ele relata que a atividade teve um crescimento expressivo em 2023 quanto ao número de produtores e aumento na densidade em função das ampliações em automação e climatização das granjas. "Estamos crescendo e oportunizando aos investidores novas vagas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina para produtores que estão numa distância de até 70 km dos frigoríficos da Aurora", assinala.

AÇÕES PARA 2024

Sgarbossa revela que durante o Tecnoeste serão ministradas palestras aos avicultores, sobre sanidade, mercado, gestão e sucessão na propriedade rural. "E, 2024 faremos treinamentos de capacitação de manejo de inverno e verão e sobre influenza aviária, biosseguridade, controle de pragas, visitas de orientação para modernização do sistema de produção nos modelos climatizados, auditorias de biossegurança e para certificação para PRSA, programas de qualidade e eficiência energética", revela.

LANÇAMENTO

Onsuva®
fungicida

innova.aatb

COM ELE EM CAMPO DESDE O INÍCIO,
O SEU MANEJO FICA *campeão*.

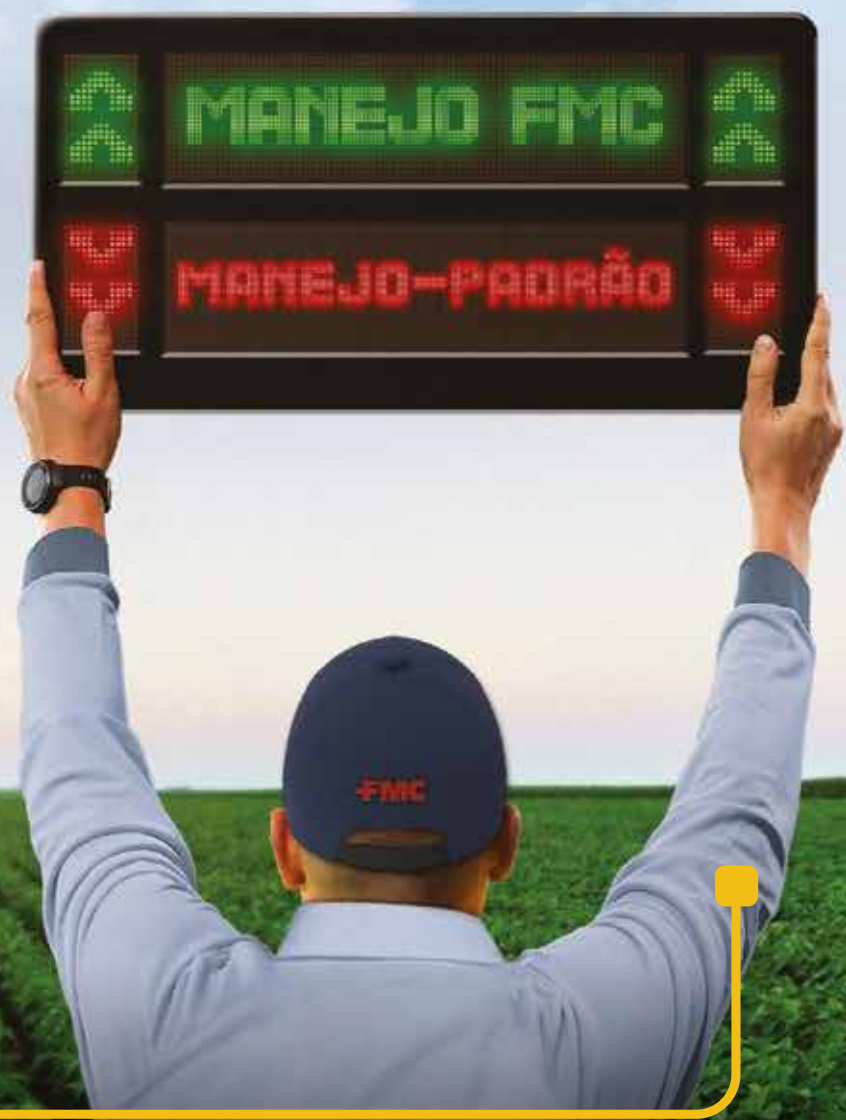
O novo fungicida da FMC que melhora
o manejo do complexo de doenças.

Seletividade superior,
aliviando a injúria das plantas
desde as primeiras aplicações.

Ideal para a alternância de
ingredientes ativos, reduzindo
a pressão de patógenos.

Combate as principais
doenças da soja: ferrugem-asiática,
septoria, cercospora e oídio.

Maior índice de área foliar,
proporcionando mais sacas de soja
por hectare.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FMC
An Agricultural Sciences Company

Copyright © Dezembro 2023 FMC. Todos os direitos reservados.

TECNOESTE

Lançamento reforça a importância do evento para o desenvolvimento do meio rural

O evento que difunde as tecnologias voltadas ao desenvolvimento e fortalecimento do meio rural ocorrerá nos dias 20,21 e 22 de fevereiro com o tema: "Gestão, Qualidade de Vida e Sucessão na Propriedade Rural". Iniciativa da Copérdia em parceria com o Instituto Federal, campus Concórdia, o Tecnoeste cresce a cada edição, com novas demonstrações, novos aprendizados e as mais avançadas tecnologias.

O tecnoeste é feito por pessoas que conhecem o que fazem, que têm amplo conhecimento e domínio das áreas que atuam.

Vanduir Martini
Presidente da Copérdia

Para o diretor do Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia, Rudinei Exterckoter, o Tecnoeste traz o melhor da tecnologia para o homem do campo. "É um evento que traz a tecnologia de ponta. O desafio é sempre fazer melhor. Neste ano teremos importantes melhorias na área da acessibilidade", pontua.

O coordenador-geral do Tecnoeste, Flávio Zenaro, faz uma alusão ao tema do evento "Gestão, Qualidade de Vida e Sucessão na Propriedade Rural", enfocando o protagonismo do produtor. "Nós precisamos nos espelhar no produtor. É com esse propósito que cada um de nós precisamos olhar para o evento", destaca Zenaro.

O prefeito de Concórdia, Rogério Pacheco, enfatiza a grandeza do Tecnoeste, que se tornou um evento reconhecido nacionalmente. "É com grande satisfação que estamos participando mais uma vez. Esse evento representa a força da nossa cadeia produtiva. Está dentro do calendário nacional dos grandes eventos do país", assinala.

O 1º Vice-Presidente da Copérdia, Ademar da Silva, reitera a importância da realização no contexto atual. "A gente está apostando muito e acreditando muito nesta edição. Com certeza, dentro da dificuldade que vem deste ano, a esperança é começarmos bem o ano que vem. O Tecnoeste é o primeiro evento que dará este alento ao produtor, mostrando o que há de tecnologia, o que eles podem usar para melhorar sua atividade, lucratividade, e fazer com que haja sustentabilidade em suas propriedades", enaltece.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, fez um agradecimento a todos os entes que constroem o Tecnoeste, contribuindo para que o evento cresça a cada edição. "Nossa gratidão a cada um que faz do Tecnoeste um evento tão grandioso. O tecnoeste é feito por pessoas que conhecem o que fazem, que têm amplo conhecimento e domínio das áreas que atuam. Parabéns a todos que estão envolvidos em mais uma edição", sublinha.

Nós precisamos nos espelhar no produtor. É com esse propósito que cada um de nós precisa olhar para o evento

Flávio Zenaro
Diretor Geral

No Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense serão apresentadas as mais diversas inovações no universo do Agronegócio, dando ênfase nas áreas de Agregação de Valor, Agricultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Exposição de Máquinas e Equipamentos, Horto Medicinal, Meio Ambiente, Ovinocultura, Piscicultura, Reflorestamento e Suinocultura.

Novo Fungicida

Belyan®

QUANDO O AMPLO CONTROLE ENCONTRA A ALTA PERFORMANCE.

Se as doenças evoluem, o manejo também precisa evoluir. Fungos como o da Ferrugem, Mancha-alvo e Cercospora se adaptam ao longo das safras, exigindo que o agricultor se atualize para garantir altos níveis de produtividade.

A solução vem com inovação. Belyan® é um Fungicida inovador de alta seletividade.
Ele traz em sua composição o revolucionário princípio ativo Revysol®, com a exclusiva tecnologia **Power Flex: o poder flexível para a alta performance da sua lavoura.**

Com sua tripla mistura, a solução completa se adapta para combater as principais doenças, levando mais proteção para o seu cultivo.

Descubra a incomparável força da união do amplo controle com a alta performance.

// *Alta seletividade*
// *Amplo espectro de controle*
// *Controle da Ferrugem Asiática, Mancha-alvo, Cercospora, Oídio e Antracnose*
// *Aliado ideal para o manejo sequencial*
// *Rápida absorção e alta compatibilidade*

NOVO INGREDIENTE ATIVO REVYSOL® COM TECNOLOGIA POWER FLEX

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BELYAN Nº 3922.

▶▶ SEMENTES COPÉRDIA

Gerente da UBS avalia ano de 2023

O ano de 2023 foi mais um período desafiador para a Unidade de Beneficiamento de Sementes da Copérdia. Graças ao empenho e à dedicação de toda a equipe e do fomento de associados com os campos de multiplicação de sementes, mais uma vez os objetivos traçados foram atingidos. "Estamos muito satisfeitos com os resultados que tivemos neste ano. Temos uma equipe muito engajada, firme em seus propósitos. Um time que está sempre em busca do melhor e isso faz a diferença", destaca a gerente da UBS, Franciely Moschen.

A Unidade de Beneficiamento de Sementes possui um padrão de processamento moderno e bem segmentado. No laboratório de controle interno de qualidade várias análises rigorosas são realizadas para avaliar o vigor, germinação e a viabilidade dos lotes de sementes comercializadas. A Copérdia também faz o acompanhamento da rastreabilidade, que torna esse processo transparente aos clientes e produtores. Por meio de uma consulta do lote ou mesmo com QR Code da etiqueta, é possível acessar as informações desde o plantio à colheita. Dados sobre o processo interno de beneficiamento do lote e informações internas sobre o controle de qualidade também ficam disponíveis. "Todos esses processos asseguram a qualidade das Sementes Copérdia. Contamos com todo o suporte tecnológico para oferecer os melhores resultados aos nossos cooperados e clientes. Isso nos dá credibilidade e faz com que o produtor confie no nosso trabalho", pontua Franciely. "A rastreabilidade é mais um importante diferencial das Sementes Copérdia. É uma forma de comprovar todo o cuidado que a cooperativa tem no processo de produção, evidenciando o nosso compromisso com a qualidade", acres-

centa a gerente da UBS

A gerente da UBS, Franciely Moschen, faz contexto histórico sobre o comprometimento da equipe da Copérdia com a qualidade das sementes. "Podemos afirmar que sendo desejo dos associados, o projeto segue em linha com as premissas de gerar semente de alta qualidade para os associados e objetivo é alcançado com a participação dos fomentados. Todos os dias o acompanhamento de cada manejo na dose certa, na melhor época, sem descuidar das necessidades de uma lavoura de alta qualidade. Não é um trabalho fácil, requer muita dedicação e paciência por parte de associado, mas principalmente a consciência de que o investimento é em prol da qualidade da semente", argumenta e completa.

"É uma semente de qualidade. Temos assessoria técnica muito boa. Só tenho a agradecer a Copérdia pela parceria. Estamos muito satisfeitos também na parte de bonificação das sementes. A Copérdia é uma cooperativa que pensa muito no produtor e isso nos dá segurança para mantermos essa parceria", relatou Vanderlei Pedron, produtor de Vista Alegre, Capinzal.

"Sou produtor de sementes desde o início das Sementes Copérdia, e hoje trabalho com trabalho com 100% com a cooperativa em minha lavoura, pois sabemos da qualidade e contamos com assistência técnica durante todo desenvolvimento das culturas, lavoura bem conduzida e garantia de sucesso no final", Ruben Schmidt, produtor de Zortéa.

"Nós produzimos sementes para a Copérdia e em meio a vários problemas climáticos tornamos a semente Copérdia uma referência em qualidade e sanidade, sendo sem dúvida uma das melhores sementes da região", enfatiza o produtor Juliano Henrich, Empresa Velha, Capinzal.

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+3 sc/ha*

vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e **evolua com Fox® Xpro!**

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: **www.agro.bayer.com.br**

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.
*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.

BAYER **Se é Bayer, é bom**

MISSÃO LIDERAR

Direção reúne gestores e traça estratégias por resultados em 2024

Com o objetivo avaliar o desempenho dos negócios e definir estratégias para enfrentar os desafios em 2024, a direção da Copérdia reuniu um grupo de gestores formado pelo presidente Vanduir Martini, segundo vice-presidente Vilmar Camilo, conselheiros de administração, diretor Geral, Flávio Zenaro, diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert, gerentes regionais, de filiais e setores, no dia sete de dezembro em Piratuba.

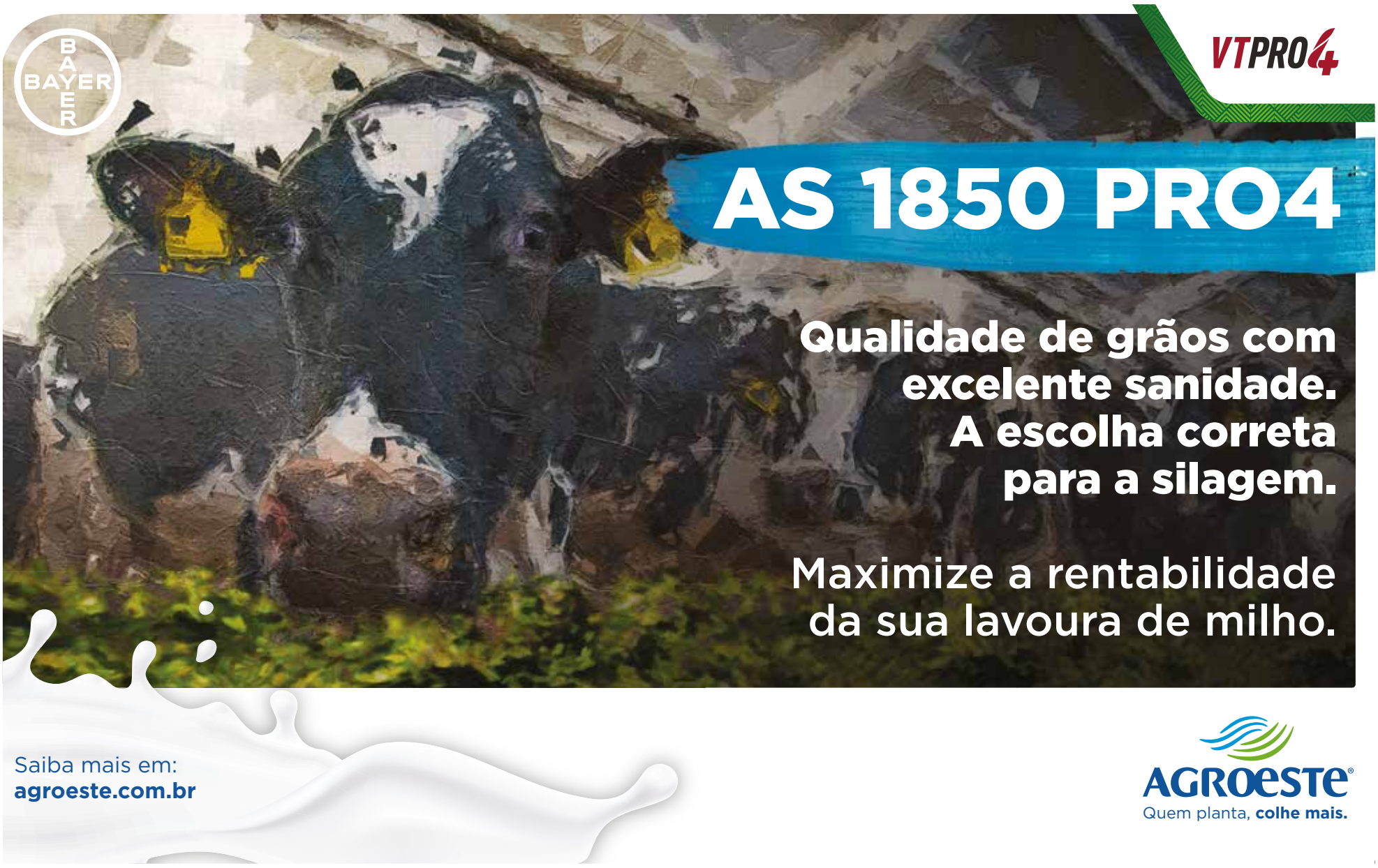
Foi o quarto encontro do Missão Liderar e um momento para o presidente Vanduir Martini, diretor geral, Flávio Zenaro e diretor Administrativo e financeiro, Adriano Vilbert apresentar a situação dos negócios da organização aos gestores e um plano estratégico denominado de Fórmula Mágica para alcançar as metas de faturamento e resultado no próximo ano.

O diretor Geral Flávio Zenaro mostrou as principais dificuldades enfrentadas nos últimos anos, especialmente 2023, riscos e oportunidades e apontou estratégias para o próximo ano. “Precisamos dar o máximo para construir um ano com resultados melhores em 2024 e, para tanto, precisamos fazer um trabalho em equipe, com foco, desapegando de desculpas e fazendo acontecer”, advertiu.

O diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert, mostrou a situação das finanças da cooperativa mostrou os ajustes feitos nos estoques da organização num esforço desprendido pela direção durante o ano e fez um apelo à equipe para uma gestão austera com rigoroso controle de gastos, otimização dos estoques e redução na inadimplência em 2024. “Será um ano difícil, com escassez de recursos e caros e a nossa missão será racionalizar a aplicação destes recursos. Teremos um enorme desafio pela frente e, cada um, precisa fazer bem a sua parte para fechar o ano que vem com bons resultados”, salientou.

PRESIDENTE Vanduir Martini exige equipe mobilizada para atingir metas em 2024

O presidente Vanduir Martini destacou como fundamental o compromisso dos gestores em valorizar os grandes e pequenos clientes, e cobrou empenho de toda a equipe para atingir os objetivos no próximo ano. “Precisamos ter ciência que o ano de 2024 será ainda mais desafiador do que está sendo o 2023. Não há mágica, nem truque. É preciso trabalhar com foco, dedicação e responsabilidade para alcançar a eficiência. Me cobro muito pelos desacertos e vou cobrar comprometimento de todos para que, juntos, possamos construir bons resultados à cooperativa e prosperidade para o cooperado em 2024”, ressaltou.



▶▶ CARMEM ZANCHET

“A Copérdia é a minha segunda casa”, afirma Carmem Virgínia

Nesta edição vamos contar um pouco da trajetória de Carmem Virgínia Zanchet, 57, cuja folha de serviços à cooperativa chega a incríveis 41 anos.

Ela entrou na Copérdia em 25 de agosto de 1982 no setor contábil, aos 16 anos, fazendo lançamento de dados nos livros fiscais. Ela recorda que as notas chegavam das filiais e as informações eram transcritas de forma manual para os livros. Mesmo após quatro décadas, Carmem lembra como chegou à cooperativa. “Soube que precisavam de colaboradores, então procurei o João Rech e o Juventino de Moraes, chefe de contabilidade à época, e já no dia seguinte estava trabalhando”, recorda.

Segundo Carmem, as tarefas contábeis não contavam com os recursos tecnológicos de hoje e só existiam máquinas de escrever para fazer o fechamento dos mapas a cada 15 dias.

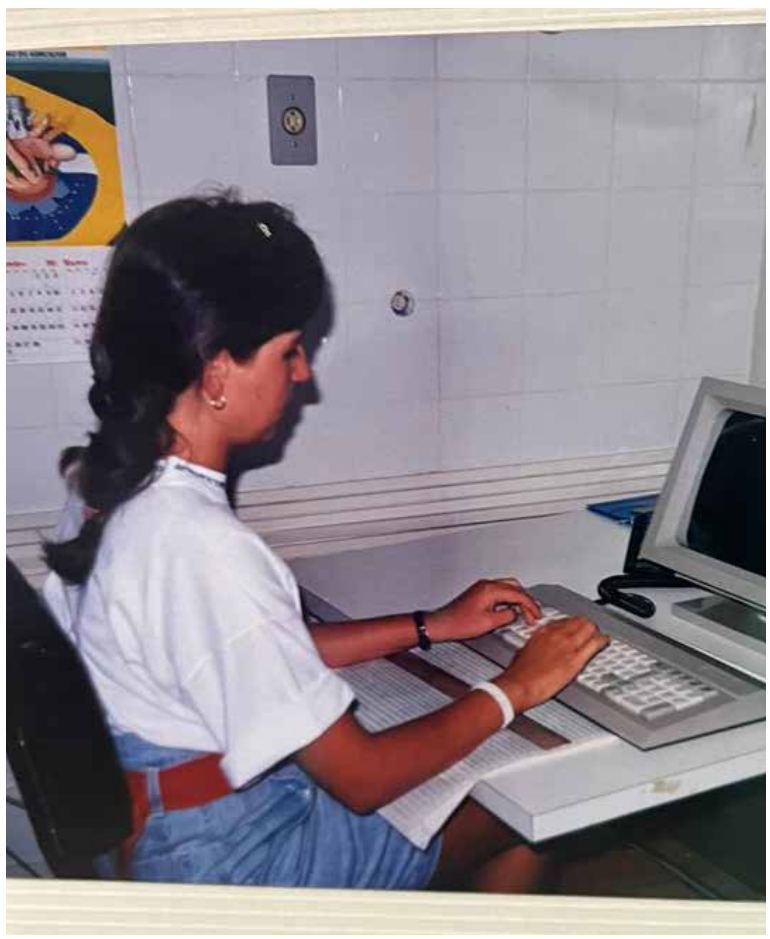
Carmem recorda que, a partir daí, foi iniciado o processo de implantação do sistema de digitação via computador ainda no escritório da rua do Comércio 418, anexo a loja agropecuária. “Depois mudamos para rua Dr Maruri e foram adquiridos computadores e, como eu tinha experiência em contabilidade, passei a ser digitadora até assumir como técnico de TI II, há mais de 20 anos, função que exerço até hoje”, relata.

Carmem tem graduação em ciências contábeis, pós em auditoria e perícia contábil e diversos cursos correlatos. Está aposentada desde 2012.

Carmem afirma que a Copérdia é a sua segunda casa, uma extensão da família. “Passo mais tempo na Copérdia do que com a minha família, portanto, é minha a segunda casa. E, se estou há mais de 40 anos trabalhando na cooperativa, é porque sou feliz”, garante.

CARMEM trabalha na Copérdia desde agosto de 1982

Afinidade com o setor de TI e angústia durante o processo de incorporação



CARMEM ZANCHET no início da vida profissional na Copérdia

A colaboradora revela que não trabalhou para assumir como gerente de filial por gostar as atividades que exerce e, também, por acomodação. “A gente faz o lugar onde trabalha. Me sinto realizada, tenho um ótimo relacionamento com o Luciano (Slongo) e equipe, temos identificação, respeito, harmonia e liberdade, por isso, não busquei espaço enquanto gestora”, afirma.

Carmem diz que o setor de TI tem 14 pessoa e todas a tratam muito bem. “Fico bem à vontade, por vezes, sou meio mãe dos colegas. Eles pedem opinião e eu procuro ajudar até assuntos pessoais deles”, brinca. Sobre a sua rotina, Carmem revela que pratica esportes (padle, pilates, academia, bike e tênis), curte a mãe e amigos e tem uma vida social discreta.

Ela conta que por ocasião da incorporação da Coperio, em meados de 2013, viveu dias de angústia. “Fiquei apreensiva. Tive medo porque tínhamos um grupo pequeno de colaboradores para tanta demanda e problemas. O Martini (Vanduir) pediu empenho e colaboração de todos, fomos absorvendo e conseguimos dar conta. Mas era uma incógnita, pelo alto passivo que havia para resolver e poderia ser um tiro no pé, felizmente deu certo”, relata.

Carmem conta que a grande mudança que viveu na Copérdia foram os avanços no setor de Tecnologia de Informática. “Saímos de uma época que CNPJ, inscrição, valor, nome da empresa, alíquotas tudo era anotado em livro manualmente para um tempo em que o sistema faz tudo”, pontua, lembrando que havia o risco de errar um valor e ter de conferir todo o processo.

Sobre o futuro, Carmem diz não ter um planejamento definido. “Vou trabalhando, não penso parar e o futuro a Deus pertence”, filosofa. Ela se define como uma colega acolhedora, disposta a ajudar a todos, explosiva por vezes, mas leal e sem tempo para mágoas ou rancor. “Me dou bem com todos. Discuto, mas resolvo tudo rapidamente. Sou prestativa, responsável, me cobro muito e sou atenciosa com as pessoas”, afirma.

Carmem ressalta que a Copérdia é uma empresa que dá liberdade aos seus colaboradores e tem compreensão com as dificuldades pessoais. “É um diferencial da Copérdia, com certeza”, afirma, revelando que se orgulha de ter sugerido ao ex-presidente Neivor Canton, mais oportunidades às mulheres na função de gerente e encerra demonstrando sua crença. “Deus é bom o tempo todo e todo o tempo ele é bom” conclui.

▶▶ JOVEM APRENDIZ

Projeto abre caminho para jovens no mercado de trabalho

O Programa Jovem Aprendiz é uma prerrogativa legal, regulamentada por uma Lei de dezembro de 2000, também conhecida por Lei da Aprendizagem. A normativa possibilita que jovens entre 14 a 24 anos deem os primeiros passos no mercado de trabalho formal em empresas abrindo caminho para o futuro.

De acordo com o que prevê a Lei, a Copérdia visa, além do cumprimento da cota prevista, o desenvolvimento, aprimoramento e formação dos jovens aprendizes. Este compromisso se reflete no número de jovens que, ao término do programa, é efetivado na Cooperativa.

Só em 2023 oito Jovens foram efetivados que se juntam a outros 52 colaboradores que passaram pelo programa e estão atuando em funções diversas na cooperativa. Em torno de 600 jovens passaram pelo projeto o que reforça o compromisso da Copérdia na formação, desenvolvimento profissional e aproveitamento de jovens em seu quadro de colaboradores.

DÉBORA MANFÉ é colaboradora da Copérdia há dez anos e tem sonhos futuros na organização

Débora Cristina Manfé, 28, entrou na Copérdia em abril de 2011, aos 16 anos, incentivada pelos pais Vilmar e Roseli Manfé que, à época, eram associados da Copérdia. “Quando entreguei o currículo pedi a Deus para dar certo, porque sabia do tamanho, da importância da cooperativa e do desafio que teria ao ingressar na empresa”, relata.

> *“Não me vejo em outra empresa. Tenho orgulho de ser Copérdia porque é uma organização que cuida das pessoas.*

Débora conta que começou fazendo tarefas diversas dando suporte às demandas dos profissionais no setor de contabilidade. “Tive um ótimo aprendizado, os colegas tiveram paciência comigo, me treinaram bem e fui contratada antes mesmo de concluir o período do projeto jovem aprendiz face ao aumento de trabalho com a incorporação”, recorda.

Mais tarde migrou para o setor de conciliação contábil, área de patrimônio até sair para uma experiência de dois anos numa empresa contábil da cidade. “Fiquei dois anos e retorno à Copérdia em junho de 2016 para atuar no setor contábil na gestão de contratos onde permaneci por seis anos até assumir como auditora interna em 2022”, revela.

Débora assinala que o projeto Jovem Aprendiz abriu caminho oferecendo cursos e treinamentos direcionados ao mercado de trabalho. “O projeto me deu oportunidade, me preparou para ter a experiência necessária para estar onde estou. Trabalhava dois dias por semana e três dias frequentava o curso no SENAC onde estudei português, ética, economia, oratória e educação financeira”, lembra.

A colaboradora se diz feliz e realizada na Copérdia. “Não me vejo em outra empresa. Tenho orgulho de ser Copérdia porque é uma organização que cuida das pessoas. Além disso, estou numa das maiores cooperativas do Sul e sou grata”, comenta.

Débora fez o curso de técnico em administração, faculdade de ciências contábeis subsidiada pela Copérdia e SESCOOP e MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria. Atualmente está participado do programa potenciais cujo objetivo é capacitar novos líderes. “Estou me preparando para crescer na empresa, este é o desafio. Para tanto, estou fazendo cursos e esperando as oportunidades, porque a Copérdia é uma empresa para pessoas que sonham alto e eu sou uma delas”, revela, pontuando que a Copérdia é aberta às novas ideias.

Para Débora, a Copérdia é uma “mãe” que se preocupa, acolhe e prepara os filhos para novos voos. “Cheguei nova na empresa, tive oportunidades e hoje sou conhecida como a Débora da Copérdia. Isto me orgulha e mostra a importância que teve o jovem aprendiz na minha trajetória”, assinala.

Ela diz ainda que o relacionamento com os colegas e o ambiente de trabalho são saudáveis e as condições de trabalho boas. Débora conclui deixando uma dica para quem entra no Jovem Aprendiz: “A vida é feita de escolhas e o projeto da Copérdia é muito bom. Temos que aproveitar as oportunidades porque o tempo passa e não somos perenes. Quem quer fazer carreira, crescer e entrar no mercado de trabalho, recomendo Jovem Aprendiz”, encerra.

OLHO NO FUTURO

Érica Oliveira sonha com carreira na Copérdia após passar pelo Jovem Aprendiz

Érica Ricardo Oliveira, 18, foi efetivada como colaboradora da Copérdia, após viver a experiência de passar pelo projeto Jovem Aprendiz. Ela entrou em 1019, aos 14, por indicação da madrinha Márcia (Fiorentin), gerente de Recurso Humanos da Copérdia. “Minha primeira experiência foi no centro de distribuição (CD), fazendo a conferência do prazo de validade dos produtos”, conta.

Em maio de 2021, Érica foi efetivada permanecendo no CD por mais dois anos, até solicitar transferência para o setor contábil da matriz pela afinidade com os processos contábeis. “Tive a oportunidade de vir para o setor contábil onde faço conferência de notas fiscais vindas das filais com os colegas Jeferson e Vânia e me sinto bem”, assinala.

Érica revela que foram dois anos como jovem aprendiz onde, segundo ela, teve oportunidade de crescer, se desenvolver e acessar os cursos de informática e elétrica no SENAI. “Foi bem produtivo o aprendizado e me permitiu uma preparação adequada para ser efetivada”, assinala.

A colaboradora pontua que seu objetivo na Copérdia é ter oportunidade de crescimento e projeção profissional. “Tenho meus objetivos e sonhos e vou continuar estudando e me preparando para realiza-los”, relata, afirmando que, conclui o ensino médio em 2023 e no ano que vem vai cursar ciências contábeis.

Ainda sobre o Jovem Aprendiz, Érica afirma que é um projeto que abre portas aos jovens e que é um caminho importante para quem tem foco e quer ser efetivado na cooperativa. “É uma porta de entrada para ingressar na Copérdia, crescer e se realizar profissionalmente”, conclui.

ÉRICA iniciou no mercado de trabalho na Copérdia no projeto Jovem Aprendiz

Exzolt® 5%
A maior inovação no controle de parasitas em quase 4 décadas.
Exzolt® 5%
SOLUÇÃO POUR-ON À BASE DE FLURALANER PARA BOVINOS
USO VETERINÁRIO
ATENÇÃO - PERÍODO DE CARÊNCIA:
BOVINOS:
LEITE – ESTE PRODUTO NÃO PODE SER ADMINISTRADO EM FÊMEAS PRODUTORAS DE LEITE PARA CONSUMO HUMANO.
PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE O PERÍODO DE CARÊNCIA, CONSULTE A BULA DO PRODUTO
MSD Saúde Animal
Contém:
1 frasco contendo 1 L

Controla os carrapatos multirresistentes.
Limpa seu gado e a pastagem.
Controla mosca-dos-chifres, bernes e bicheiras.
Eficácia sem precedentes.
Conheça mais sobre a nova era da pecuária
0800 70 70 512
www.msd-saude-animal.com.br
MSD
Saúde Animal
Ciência Para Animais Mais Saudáveis™
A orientação do Médico-Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos. MSD Saúde Animal é a unidade global de negócios de saúde animal da Merck & Co, Inc.

▶▶ ALINHAMENTO

Sicoob Crediauc promove encontros **regionalizados com Delegados**

O Conselho de Administração do Sicoob Crediauc realizou nos meses de novembro e dezembro, cinco encontros regionalizados envolvendo os 150 Delegados da Cooperativa. As reuniões tiveram por objetivo, apresentar detalhadamente as ações e os resultados de 2023 de cada uma das 30 agências pertencentes a instituição e, atualizar os representantes dos cooperados sobre o que foi produzido no decorrer do período. Em cada encontro, os Delegados puderam fazer questionamentos e esclarecer eventuais dúvidas sobre os números apresentados pela direção.

Os eventos aconteceram em Piratuba/SC (21/11), Ipumirim/SC (23/11), Itá/SC (27/11), Concórdia/SC (29/11) e em Erechim/RS (07/12). Além de representantes dos Conselhos de Administração e Fiscal do Sicoob Crediauc, estiveram presentes membros da Diretoria Executiva, gerentes de agências, superintendentes regionais, colaboradores, entre outros entes que integram os quadros da instituição em nível estratégico e de liderança.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, disse que as reuniões são importantes para que os Delegados, especialmente os que assumiram recentemente, tenham uma noção mais ampliada do que a atual gestão vem produzindo. “Nosso estatuto não prevê reuniões esporádicas que antecedam as assembleias ordinárias e extraordinárias onde fazemos a nossa prestação de contas anual, porém, entendemos que, toda oportunidade que tivermos de expor o que estamos fazendo pela cooperativa, será uma demonstração a mais de respeito e transparência para com o nosso cooperado”, justificou.

AÇÃO VISA atualizar os representantes dos associados e dar maior transparência sobre a gestão da cooperativa

Camillo ressaltou que os encontros decorrem de um compromisso que ele e os seus pares assumiram quando tomaram posse na administração. “Em julho de 2019, quando iniciamos a gestão, anunciamos que a transparência, aliada a ética e responsabilidade, seriam nossas principais bandeiras no comando da cooperativa. Além dos encontros com os Delegados, temos tido uma aproximação maior também com os cooperados por meio do projeto Portas Abertas, onde recebemos o associado em nossa sede e abrimos, literalmente, as portas da cooperativa para que ele conheça intimamente a instituição que ajudou a criar e da qual participa na condição de dono, finalizou o dirigente.

▶▶ INAUGURAÇÃO

Sicoob Crediauc inaugura agência em Aratiba (RS)

A cidade de Aratiba com aproximadamente 6.500 habitantes, passa também a integrar o mapa de atuação do Sicoob Crediauc no Rio Grande do Sul. No dia 11 de dezembro, a cooperativa de crédito que foi fundada em 1984 em Concórdia (SC), inaugurou a sua 31ª agência, sendo a 11ª em território gaúcho.

Além de Aratiba, o Sicoob Crediauc possui atuação em Campinas do Sul, Getúlio Vargas, Gaurama, Sananduva, Erechim, Santa Maria e Tapejara, com destaque para essas três últimas cidades que abrigam duas unidades da instituição financeira, cada. Ao todo, o Sicoob Crediauc está presente em 23 municípios da região Sul, sendo 14 em SC, oito no RS e um em Curitiba no Paraná.

O gerente da mais nova agência do Sicoob Crediauc no Rio Grande do Sul, Sergio Casali, falou sobre a sua expectativa em particular no sentido de realizar um bom trabalho junto à comunidade local. "É uma grande honra e ao mesmo tempo uma imensa responsabilidade representar a força e a história do Sicoob agora também em Aratiba. Espero poder corresponder a confiança depositada pela direção e, com o auxílio da equipe que formamos, conseguir cumprir os objetivos de tornar essa instituição ainda mais representativa no município e no nosso estado como um todo", comentou.

Cooperativa chega ao 11º Ponto de Atendimento no Estado Gaúcho

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, aproveitou o momento para agradecer a comunidade de Aratiba pela receptividade, mencionando a importância que a cooperativa passará a ter no desenvolvimento local e regional. "O Sicoob Crediauc exerce uma grande função social onde está inserido, pois, além de fornecer crédito e fomentar economicamente as localidades, também participa ativamente da vida das pessoas, promovendo ações que vão muito além dos negócios. Aos poucos, a comunidade vai perceber o nosso envolvimento e os benefícios que o cooperativismo pode legar a sociedade", afirmou.

Camillo também falou sobre o processo de expansão do Sicoob Crediauc, revelando que o foco de crescimento da instituição está no Rio Grande do Sul. "A tendência para os próximos anos é cada vez mais, levar o Sicoob para outras cidades do Estado, especialmente pelo potencial de oportunidades que o Rio Grande oferece. Encerramos 2023 com 31 agências sendo 11 delas com DNA gaúcho. Para 2024 teremos mais novidades, porém, deixaremos para anunciá-las em momento oportuno", finalizou o gestor.

A agência do Sicoob Crediauc em Aratiba (RS) está localizada na rua, Santo Granzotto, nº 92, Centro da cidade.

CONSOLIDAÇÃO

Investimentos comprovam foco da Copérdia no Planalto Norte de SC

Contrariando rumores de que a Copérdia poderia se desfazer de unidades do Planalto Norte Catarinense, a direção está investindo volumes expressivos nas unidades de Campo Alegre e Major Vieira, ampliando e modernizando a capacidade de recebimento de grãos das duas estruturas. “Estes investimentos estavam programados para o início do ano, mas, diante da readequação necessária, estamos fazendo as obras nesse momento”, ressalta Martini.

Na unidade de Campo Alegre está sendo ampliada a capacidade de armazenagem e secagem de grãos com a instalação de uma moega, um silo pulmão para 75 mil sacas um secador para 80 toneladas, máquina de limpeza com tecnologia que não emite poeira, um tombador de 21 metros para bitrem e modernização do fluxo de 40 para 120 toneladas hora.

Unidade de Campo Alegre

Unidade de Major Vieira

Em Major Vieira está sendo trocada a balança, modernizando o fluxo com instalação de novos elevadores de grãos para 120 toneladas, uma máquina de limpeza com sistema rotativo que vai agilizar e facilitar o processo de recebimento de grãos na unidade.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, garante que, em nenhum momento, a direção pensou em vender unidades ou reduzir o trabalho no Planalto Norte Catarinense. “São boatos sem fundamento. Temos um trabalho consolidado na região e vamos continuar crescendo. A prova dessa política são os investimentos que estamos fazendo nas unidades de Major Vieira e Campo Alegre para melhorar as condições aos cooperados”, assinala.

Martini entende que é oportuno esclarecer os associados da região de que são especulações que não procedem. “Não estamos vendendo nenhuma unidade do Planalto Norte de Santa Catarina. Estamos ratificando o compromisso de expandir os negócios na região”, assegura.

Respeitar e incluir transforma vidas!

Respeito e empatia vão além das palavras,
é necessário proporcionar qualificação
e abrir caminhos para as pessoas com deficiência.

Dia Internacional
das Pessoas com Deficiência
03 de dezembro

INCLUSÃO TRANSFORMA

COPÉRDIA